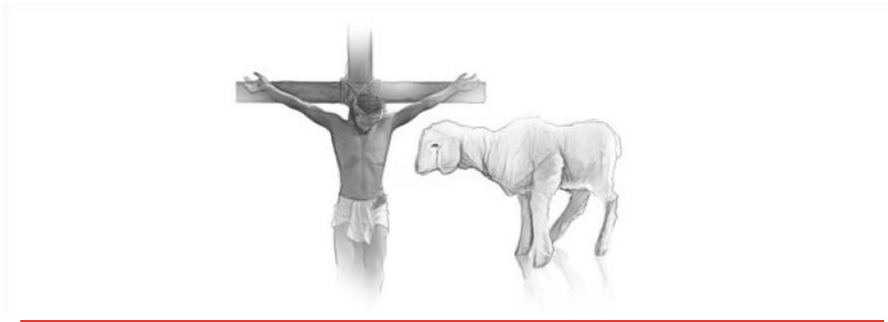


Santuário da nova aliança



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: Êxod. 25:8; Isa. 53:4–12; Heb.10:4; Heb. 9:14; Heb. 8:1–6; 1 Tim. 2:5, 6.

Texto para memorizar: “E por isso é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.” (Hebreus 9:15).

Uma noite sem lua, o céu, preto como tinta derramada, cobriu Frank de sombras enquanto ele caminhava pelas ruas urbanas vazias. Depois de um tempo, ele ouviu passos atrás dele, alguém o seguindo na escuridão.

Então a pessoa o alcançou e disse: "Frank, o impressor?"

“Sim, eu sou ele. Mas como você soube?”

“Bem”, respondeu o estranho, “Eu não te conheço. Mas eu conheço seu irmão muito bem, e mesmo na escuridão, seus maneirismos, seu jeito de andar, sua figura, tudo me lembrava tanto dele que eu simplesmente presumi que você fosse seu irmão, porque ele me disse que tinha um.”

Esta história revela uma verdade poderosa a respeito do serviço do santuário israelita. Foi, a Bíblia diz, uma sombra do real. No entanto, havia o suficiente nas sombras e imagens do santuário terrestre para prenunciar e revelar claramente as verdades que deveriam representar: a morte e o ministério sumo sacerdotal de Cristo no santuário celestial.

Resumo da semana: Por que Deus queria que os israelitas construíssem um santuário? O que o santuário nos ensina sobre Cristo como nosso substituto? O que Jesus faz no céu como nosso Representante?

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 12 de Junho.

Domingo 6 de Junho

Relacionamentos

“E porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma de vós não se enfadará. E andarei no meio de vós, e eu vos serei por Deus, e vós me sereis por povo.” (Lev. 26:11, 12).

Um ponto deve estar claro agora: seja na velha ou na nova aliança, o Senhor busca um relacionamento íntimo e amoroso com Seu povo. Na verdade, os convênios basicamente ajudam a formar (por falta de palavra melhor) as “regras” desse relacionamento.

O relacionamento é crucial para a aliança, em qualquer época ou contexto. No entanto, para que exista um relacionamento, é preciso haver interação, comunicação e contato, principalmente para humanos pecadores, falíveis e duvidosos. O Senhor, é claro, sabendo disso, tomou a iniciativa de se certificar de que Ele se manifestaria a nós para que - dentro dos limites da humanidade caída - pudéssemos nos relacionar com Ele de uma maneira significativa. **Leia Êxodo 25: 8, a ordem do Senhor a Israel para construir um santuário. Que razões o Senhor dá para querer que eles façam isso?**

A resposta a essa pergunta, é claro, traz outra pergunta, e é por quê? Por que o Senhor deseja habitar no meio de Seu povo?

Talvez a verdade possa ser encontrada nos dois versículos de hoje, listados acima. Observe, o Senhor “tabernáculo” (ou “habitará”) entre eles; Ele então diz que não os “abominará”. Ele também diz que “andarà” entre eles e será o seu Deus e eles serão o Seu povo (Lv 26:11, 12). Veja os elementos encontrados nesses versículos. Mais uma vez, o aspecto relacional é muito claro. **Reserve alguns minutos: analise Levítico 26:11, 12 e Êxodo 25: 8. Escreva como todos os vários elementos se encaixam na noção de que o Senhor busca um relacionamento com Seu povo.**

Concentre-se especificamente nas palavras, "minha alma não deve aborrecê-lo." O que há no próprio santuário que fornece os meios pelos quais pessoas caídas e pecadoras podem ser aceitas pelo Senhor, e por que isso é tão importante para o processo de formação de uma aliança?

.

Segunda-feira

7 de Junho

Pecado, Sacrifício e Aceitação (Heb. 9:22)

A maneira divinamente indicada para os pecadores do Antigo Testamento se livrarem do pecado e da culpa era por meio de sacrifícios de animais. As ofertas sacrificais israelitas são detalhadas em Levítico 1 a 7. Atenção cuidadosa foi dada ao uso e disposição do sangue nos vários tipos de sacrifícios. Na verdade, o papel do sangue nos rituais de sacrifício é uma das características unificadoras dos sacrifícios israelitas.

A pessoa que pecou - e portanto quebrou o relacionamento da aliança e a lei que a regulamentava - poderia ser restaurada à plena comunhão com Deus e a humanidade trazendo um sacrifício de animal como um substituto. Os sacrifícios, com seus ritos, eram os meios indicados por Deus para realizar a purificação do pecado e da culpa. Eles foram instituídos para limpar o pecador, transferindo o pecado individual e a culpa para o santuário por aspersão de sangue e reinstituindo a comunhão e a plena comunhão pactual do penitente com o Deus pessoal que é o Senhor salvador.

Como esses conceitos expressos acima nos ajudam a entender as perguntas no final do estudo de ontem?

Que significado profético havia no sacrifício de animais? (Leia Ê um. 53: 4-12, Heb. 10: 4.)

Os sacrifícios de animais do Antigo Testamento eram o meio divinamente ordenado para livrar o pecador do pecado e da culpa. Eles mudaram o status do pecador de culpado e digno de morte para aquele de perdoado e restabelecido no relacionamento humano-Deus da aliança. Mas havia um sentido em que os sacrifícios de animais eram proféticos por natureza. Afinal, nenhum animal era um substituto adequado para expiar o pecado e a culpa da humanidade. Paulo afirma em sua própria língua: “É impossível que o sangue de touros e bodes tire os pecados” (Hb 10: 4, RSV). Assim, o sacrifício de um animal pretendia prenunciar a vinda do divino-humano Servo de Deus, que teria uma morte substitutiva pelos pecados do mundo. É por meio desse processo que o pecador é perdoado e aceito pelo Senhor, e a base do relacionamento da aliança é estabelecida.

Coloque-se na posição de quem viveu na época do Velho Testamento, quando animais eram sacrificados no santuário. Lembrando-se também da importância do gado para sua economia, cultura e todo o modo de vida, que lição esses sacrifícios deveriam ensinar a eles sobre o custo do pecado?

Terça-feira

8 de Junho

A substituição

“O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai” (Gal. 1:4).

Não há dúvida: um dos temas-chave (se não o tema-chave) do Novo Testamento é que Jesus Cristo morreu como o sacrifício pelos pecados do mundo. Essa verdade é o fundamento de todo o plano de salvação. Qualquer teologia que nega a expiação pelo sangue de Cristo nega o coração e a alma do Cristianismo. Uma cruz sem sangue não pode salvar ninguém.

Medita sobre o texto de hoje e depois responda a estas perguntas: Jesus se ofereceu para morrer? Por quem Ele morreu? O que Sua morte realizaria?

A substituição é a chave de todo o plano de salvação. Por causa de nossos pecados, merecemos morrer. Por amor a nós, Cristo “se entregou a si mesmo pelos nossos pecados” (Gl 1: 4). Ele morreu a morte que nós merecemos. A morte de Cristo como o substituto dos pecadores é a grande verdade da qual todas as outras verdades fluem. Nossa esperança, a de restauração, de liberdade, de perdão, de vida eterna no Paraíso, repousa sobre a obra que Jesus fez, de se entregar por nossos pecados. Sem isso, nossa fé não teria sentido. Podemos muito bem depositar nossa esperança e confiança na estátua de um peixe. A salvação vem somente por meio do sangue, o sangue de Cristo.

Procure os seguintes textos: Mateus 26:28, Efésios 2:13, Hebreus 9:14 e 1 Pedro 1:19. O que eles nos dizem sobre o sangue? Que papel, então, o sangue desempenha no plano de salvação?

"Não é a vontade de Deus que você desconfie e torture sua alma com o medo de que Deus não o aceite porque você é pecador e indigno. . . . Você pode dizer: 'Eu sei que sou um pecador, e essa é a razão pela qual preciso de um Salvador. . . . Não tenho nenhum mérito ou bondade pelo qual possa reivindicar a salvação, mas apresento diante de Deus o sangue que tudo expia do Cordeiro de Deus imaculado, que tira o pecado do mundo. Este é meu único apelo.'"- Ellen G. White, *The Faith I Live By*, p. 100

Pense bem na declaração de Ellen White dada acima. Reescreva com suas próprias palavras. Torne-o pessoal. Coloque seus próprios medos e dor lá e, em seguida, escreva o que as promessas contidas ali dão a você. Que esperança você tem por causa do sangue da nova aliança?

Quarta-feira 9 de Junho

O Sumo Sacerdote da Nova Aliança

O santuário terrestre, onde Deus escolheu habitar com Seu povo, centrado no sacrifício dos animais. No entanto, o serviço não terminou com a morte dessas criaturas. O sacerdote ministrou o sangue no santuário em favor do pecador depois que o próprio sacrifício foi morto.

Todo esse serviço, entretanto, era apenas uma sombra, um símbolo do que Cristo faria pelo mundo. Assim, assim como os símbolos (o serviço do santuário) não terminaram com a morte do animal, a obra de Cristo por nós também não terminou com Sua morte na cruz.

Estude para hoje Hebreus 8: 1-6. Ore sobre os versos. Peça ao Senhor para ajudá-lo a entender o que está sendo dito aqui e por que é importante que saibamos disso. Depois de terminar, escreva com suas próprias palavras o que você acha que a mensagem do Senhor é para nós nesses versículos. Pergunte a si mesmo: Como esses textos nos ajudam a entender a nova aliança?

Assim como havia um santuário terrestre, sacerdócio e ministério sob a antiga aliança, também há um santuário celestial, um sacerdócio celestial e um ministério celestial sob a nova aliança. No entanto, o que eram apenas símbolos, imagens e uma sombra (Heb. 8: 5) na antiga aliança se tornou uma realidade na nova.

Além disso, em vez de um animal amoral como nosso substituto, temos Jesus sem pecado; em vez de sangue animal, temos o sangue de Cristo; em vez de um santuário feito pelo homem, temos o “verdadeiro tabernáculo, que o Senhor fundou, e não o homem” (Heb. 8: 2); e em vez de um sacerdote humano pecador e errante, temos Jesus como nosso Sumo Sacerdote ministrando em nosso favor. Com tudo isso em mente, pense nas palavras de Paulo: “Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande [a] salvação. . . ? ” (Heb. 2: 3).

Pense nisso: Jesus viveu uma vida sem pecado por você, morreu por você e agora está no céu, ministrando no santuário por você. Tudo isso foi feito para salvá-lo dos terríveis resultados finais do pecado. Planeje no dia seguinte ou depois falar com alguém sobre esta notícia maravilhosa, alguém que você acha que precisa ouvi-la. Calcule de antemão, com base no estudo de hoje, o que você vai dizer.

Quinta-feira

10 de Junho

Ministério celestial *(Heb. 9:24)*

Estude Hebreus 9:24, particularmente o contexto em que é dado, que explica o ministério de Cristo no céu por nós após Sua morte sacrificial em nosso favor. Embora muito possa ser dito, queremos nos concentrar em um ponto: a frase no final, que diz que Cristo agora aparece na presença de Deus por nós.

Pense no que isso significa. Nós, pecadores, a humanidade caída; nós, que seríamos consumidos pelo brilho da glória de Deus se o enfrentássemos agora; nós, não importa o quão mal tenhamos sido ou o quão descaradamente tenhamos violado a santa lei de Deus, temos Alguém que aparece na presença de Deus por nós. Temos um Representante perante o Pai em nosso nome. Pense em como foi amoroso, perdoador e aceito por Cristo quando aqui na terra. Esta mesma Pessoa é agora nosso Mediador no céu!

Esta é a outra parte das boas novas. Jesus não só pagou a pena pelos nossos pecados, tendo-os levado sobre Si na cruz (1 Pedro 2:24), mas agora também está na presença de Deus, um Mediador entre o céu e a terra, entre a humanidade e a Divindade. .

Isso faz todo o sentido. Jesus, como Deus e Homem (um Homem perfeito e sem pecado), é o único que poderia preencher a lacuna causada pelo pecado entre a humanidade e Deus. O ponto crucial a ser lembrado em tudo isso (embora haja muitos) é que agora existe um Homem, um ser humano, que pode se relacionar com todas as nossas provações, dores e tentações (Hb 4:14, 15), representando-nos antes do pai.

“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo” (1 Tim. 2:5, 6).

Em que dois papéis este texto coloca Jesus, e como esses papéis foram prefigurados no serviço do santuário terrestre?

A grande notícia da nova aliança é que agora, por causa de Jesus, os pecadores arrependidos têm Alguém que os representa no céu diante do Pai, Alguém que ganhou por eles o que eles nunca poderiam ganhar para si mesmos, e essa é a justiça perfeita, a única justiça que pode ficar na presença de Deus. Jesus, com aquela justiça perfeita operada em Sua vida por meio do sofrimento (Hb 2:10), está diante de Deus, clamando para nós o perdão do pecado e poder sobre o pecado, porque sem eles não teríamos esperança, nem agora nem certamente no julgamento.

Ore e medite sobre a idéia de um ser humano, Alguém que experimentou a tentação de pecar, diante de Deus no céu. O que isso significa para você pessoalmente? Que tipo de esperança e encorajamento isso traz?

4 de Junho

Sexta-feira

Pensamento Adicional:

Estamos trabalhando!
Volte mais tarde,
obrigado.



Estamos trabalhando!
Volte mais tarde,
obrigado.



carta *Missionária*

Menino revive a igreja prestes a morrer

Estamos trabalhando!
Volte mais tarde,
obrigado.



Estamos trabalhando!
Volte mais tarde,
obrigado.





mm e n t s

O que aconteceu com as três pessoas que participaram da igreja no primeiro sábado de Benjamin? Eles estão agora muito envolvidos, incluindo a jovem que saiu. Ela é agora um líder da igreja.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no **PayPal** de 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com



Ajuda este app Lição da Escola Sabatina **doando** no **PayPal** 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com